

Processo:



## PLANO DE TRABALHO

### I – DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto			
Manejo da adubação em sistemas de produção de grãos			
Identificação dos Partícipes do Projeto			
Universidade:	Universidade Federal de Jataí - UFJ		
Unidade:	ICA		
Fundação:	Fundação de Apoio à Pesquisa - FUNAPE		
Coordenador (a):			CPF/Matrícula SIAPE
Claudio Hideo Martins da Costa			339769738-74
Telefone 01	Telefone 02	e-mail	
(64) 996463613		<a href="mailto:c_hideo@ufj.edu.br">c_hideo@ufj.edu.br</a>	
Centro de Custo	Banco e Agência	Conta Corrente específica	
Classificação do Projeto:			
<input checked="" type="checkbox"/>	Pesquisa	<input type="checkbox"/>	Extensão
<input type="checkbox"/>	Desenvolvimento Institucional	<input type="checkbox"/>	Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Justificativa/Fundamentação			
<p>Nos últimos anos, observou-se no Brasil aumento significativo nas áreas plantadas de (<i>Glycine max</i> (L.) Merrill), milho (<i>Zea mays</i>), feijão (<i>Phaseolus vulgaris</i>), sorgo (<i>Sorghum bicolor</i>), trigo (<i>Triticum aestivum</i>), no qual as duas primeiras tornaram-se principais commodity agrícola brasileira. Em Goiás, o cultivo destas espécies destaca-se como uma das atividades econômicas mais importantes uma vez que gera divisas para o estado por meio de suas exportações, com destaque para os complexos soja e milho. Conforme levantamento do PIB Municipal, a agropecuária é a principal atividade econômica em 87 dos 246 municípios goianos (IMB, 2018). Segundo levantamento divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento, o Estado de Goiás deve colher 31,0 milhões de toneladas de grãos na safra 2022/2023, número 7,4% superior à safra anterior (2021/2022) (CONAB, 2023).</p> <p>Esse aumento se deve à demanda cada vez mais crescente pelo grão, pois a cultura serve de matéria prima para diversos setores, sendo usado na alimentação humana, animal, produtos industriais, entre outros fins. Além da importância econômica, outros fatores foram primordiais para esta expansão, principalmente nas áreas de bioma de Cerrado, como a época de semeadura, a escolha da cultivar, o espaçamento e o manejo adequado da adubação, são fatores que modificam o rendimento das culturas (HEIFFIG, 2006; MAUD et al., 2010; DUARTE, et al., 2016; CRUZ et al., 2018; SOARES et al., 2018).</p> <p>A fertilidade do solo nessas regiões, em sua grande maioria, apresenta baixa disponibilidade de nutrientes, sendo a adubação imprescindível para alcançar elevadas produtividades. Dentre os nutrientes, o fósforo é que apresenta maior interação com os solos tropicais, o que reduz a eficiência do fertilizante fosfatado, requerendo grandes quantidades (SOUSA et al., 2016). O fósforo é essencial para o pleno desenvolvimento das culturas, na qual sua função predominante é o fornecimento de energia para as reações biossintética e metabolismo vegetal, sendo, responsável pela maioria das respostas significativas no rendimento da cultura, implicando assim no aumento da produção (MARCOLAN, 2006).</p> <p>A adubação fosfatada se torna uma das mais importantes, pois além da sua baixa eficiência e importância no desenvolvimento das culturas, a sua resposta vai depender de fatores como a fonte do fertilizante utilizado, a disponibilidade de P no solo, da disponibilidade de outros nutrientes, da espécie e variedade vegetal cultivada e das condições climáticas (SOUSA et al., 2004).</p> <p>Outros nutrientes também são fundamentais no desenvolvimento das plantas, sendo necessário conhecer a interação desses nutrientes nos solos para que possamos buscar tecnologias que possam melhorar a qualidade dos solos, visando uma produção mais sustentável. Porém, a grande quantidade de informações tem dificultado os agricultores na escolha das tecnologias que realmente contribuam para melhoria dos processos que envolvem o cultivo de grãos. Sendo assim, as instituições de pesquisas assumem papel fundamental uma vez que, são elas as principais responsáveis por validar ou não estas novas tecnologias e por repassar aos produtores, por meios diversos de comunicação, qual o melhor pacote tecnológico para cada condição específica.</p>			

Processo:

<b>I.a. Identificação do Objeto</b>						
Estabelecer parcerias com empresas agropecuárias voltadas à produção de fertilizantes e máquinas agrícolas onde novos produtos gerados, bem como os disponíveis no mercado, serão avaliados quanto à eficiência agrônômica.						
<b>I.b. Número Registro do Projeto</b>			<b>I.c. Prazo de Execução</b>			
PI05855-2023			<b>Início</b>		<b>Término</b>	
			A partir da data de assinatura		60 meses após a assinatura do contrato	
<b>I.d. Resultados Esperados</b>						
Gerar informações que permitirão definir estratégias para uso mais eficiente de insumos agrícolas, objetivando sempre a conservação dos recursos do meio, com maior economia para o produtor; Capacitar e/ou aprimorar alunos nas atividades de pesquisas científicas.						
<b>I.e. Cronograma de Execução</b>						
Meta	Etapa	Descrição	Indicador Físico		Início	Final
			Unid.	Qtd.		
1	1	<b>Instalar pesquisas de campo:</b> Serão instalados experimentos de campo para avaliação de novas práticas de adubação nas principais culturas da região.	Unid	12	19/07/2023	19/07/2028
2	2	<b>Realizar dias de campo/visitas técnicas:</b> Antes da colheita dos experimentos, em cada ano agrícola, sempre que se tratar de experimentos não sigilosos, serão realizados dias de campo para divulgação dos resultados para comunidade.	Unid	4	19/07/2023	19/07/2028
3	3	<b>Publicação de artigos científicos:</b> Os resultados dos experimentos são encaminhados para publicação em revistas científicas.	Unid	1	19/07/2023	19/07/2028
<b>I.f. Indicadores de cumprimento das metas</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ 1- Coleta, processamentos dos dados obtidos em campo e confecção de relatórios parciais e finais.</li> <li>✓ 2- Geração de encartes com as tecnologias geradas em cada dia de campo com as respectivas listas de frequência dos participantes.</li> <li>✓ 3- Pelos menos 1 artigos publicados em periódicos especializados com Qualis maior ou igual a B2.</li> </ul>						

## II – RECURSOS FINANCEIROS E APLICAÇÃO

Valor Total do Plano: R\$ 500.000,00

<b>II.a. Detalhamento da Receita</b>		
Receitas provenientes de parcerias com empresas privadas e produtores voltadas ao desenvolvimento de novas tecnologias.		
<b>II.b. Cronograma de desembolso dos recursos</b>		
Parcela	Data	Valor
1	01/08/2023	100.000,0
2	01/08/2024	100.000,0
3	01/08/2025	100.000,0
4	01/08/2026	100.000,0
5	01/08/2027	100.000,0
<b>II.c. Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros</b>		
Item	Valor (R\$)	
<b>1- Receita</b>	<b>Total</b>	<b>500.000,00</b>

Processo:

<b>2- Previsão de Despesas (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>Total</b>	<b>500.000,00</b>
<b>a-Pessoal</b>		<b>188.000,00</b>
Colaboradores eventuais (pessoal CLT)		0,00
Encargos s/ CLT ( $\approx 83\%$ )		0,00
Consultorias (STPF - RPA) + Encargos s/ serviços (20% INSS s/ RPA)		10.400,00
Estagiários		0,00
Bolsas		177.600,00
Outros encargos		0,00
<b>b – Serviços de Terceiros P. Jurídica</b>	<b>Total</b>	<b>119.000,00</b>
Hospedagem e Alimentação		0,00
Manutenção de máquinas e equipamentos		13.000,00
Assinatura de Periódicos/Anuidades		3.500,00
Reprodução de documentos		2.000,00
Confecção de cartaz para divulgação		0,00
Adequação do espaço		0,00
D.A.O. da FAP*		50.000,00
Outros serviços		50.500,00
<b>c – Passagens e Despesas com Locomoção</b>	<b>Total</b>	<b>3.000,00</b>
<b>d- Despesas com diárias</b>	<b>Total</b>	<b>15.000,00</b>
<b>e – Material de Consumo</b>	<b>Total</b>	<b>115.000,00</b>
Material de Expediente		0,00
Material de Laboratório		10.000,00
Material de manutenção de máquinas, equipamentos e veículos		15.000,00
Material de Limpeza		0,00
Combustíveis e lubrificantes		60.000,00
Outros materiais		30.000,00
<b>f– Investimento</b>	<b>Total</b>	<b>30.000,00</b>
Obras e Instalações		0,00
Equipamentos e Material Permanente (móveis, máquinas, livros, aparelhos etc.)		30.000,00
<b>g– Ressarcimento IFES ** (via GRU)</b>	<b>Total</b>	<b>30.000,00</b>
Ressarcimento à UFJ		15.000,00
Ressarcimento à UA/Órgão		15.000,00
<b>h- Ganho econômico***</b>		<b>0,00</b>
<b>Total</b>		<b>0,00</b>

\* FAP – Fundação de Apoio à Pesquisa

\*\* IFES – Instituição Federal de Ensino Superior

\*\*\* - Não havendo previsão de ganho econômico este será apurado ao final da execução do projeto.

<b>II.d. Detalhamento e Justificativa do Investimento</b>			
Quantidade	Descrição (Equipamentos/Móveis/Obras)	Valor	Período
1	A definir	30.000,00	01/10/2023 a 15/12/2029
Justificativa: Equipamento agrícola e/ou laboratorial necessário para condução de pesquisas de campo.			

<b>II.e. Identificação dos recursos da UFJ</b>	
Quantidade	Descrição dos Recursos da IFES (Equipamentos, Laboratórios, etc.)
1	Laboratório para análise de solo e planta
1	Ceptômetro (AccuPAR, Decagon Device, Pollman EUA)
2	Clorofilômetro digital
2	Balança de precisão
1	Área experimental (área de campo para o plantio)
4	Professores do curso de Agronomia
2	Alunos do curso de Agronomia

Processo:

Justificativa: Equipamentos, infraestrutura, corpo técnico e discente do curso de Agronomia da UFG-Câmpus Jataí necessários a condução dos trabalhos.	

II.f. Detalhamento do Ressarcimento à IFES	
Quantidade	Formas de Ressarcimento à IFES
	Ressarcimento à UFJ – 3%
	Ressarcimento à UA/Órgão – 3%
Justificativa: Ressarcimento previsto na Resolução CONSUNI N° 13/2018	

II.g. Tratamento Tributário na Remuneração de Pessoal	
<input checked="" type="checkbox"/> Bolsa	<input type="checkbox"/> Adicional Variável
Caso o projeto tenha previsão de pagamento de bolsas, indicar as modalidades.	
<input checked="" type="checkbox"/> Ensino, pesquisa, extensão ou desenvolvimento institucional.	
<input type="checkbox"/> Estímulo à Inovação	
<input type="checkbox"/> Estágio	
Justificativa: Conforme a natureza do projeto: Sistemas de Produção Agrícola de Goiás no Sudoeste Goiano, as bolsas concedidas neste projeto são de doação civil aplicando-se o disposto na Lei 10.973, de 2 de dezembro de 2004, no Art. 9º caput e parágrafo 4º: “Art. 9º É facultado à ICT celebrar acordos de parceria com instituições públicas e privadas para realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e de desenvolvimento de tecnologia, produto, serviço ou processo; § 4º: A bolsa concedida nos termos deste artigo caracteriza-se como doação, não configura vínculo empregatício, não caracteriza contraprestação de serviços nem vantagem para o doador, para efeitos do disposto no art. 26 da Lei no 9.250, de 26 de dezembro de 1995, e não integra a base de cálculo da contribuição previdenciária, aplicando-se o disposto neste parágrafo a fato pretérito, como previsto no inciso I do art.106 da Lei no 5.172, de 25 de outubro de 1966”.	

### III QUADRO DE PESSOAL

III.a. Participantes (da UFG ou de outras IES) de forma voluntária (Lei nº 8.958/94 e 10.973/2004)					
Nome	Registro Funcional ou matrícula	Instituição de vinculação	Dados		
			Vinculação (Docente, Tec. Adm., Discente)	Período/ Duração/mês	Carga Horária anual
CLAUDIO HIDEO MARTINS DA COSTA	2329171	UFG/Regional Jataí	Docente	48	66

Obs: abaixo de cada quadro, justificar o valor das bolsas indicando os seus referenciais.

III.b. Participantes com recebimentos de bolsa (da UFG ou de outras IFES) (Lei nº 8.958/1994 e 10.973/2004)								
Nome	Registro Funcional ou matrícula	Instituição de vinculação	Dados					
			Modalidade (*)	Vinculação (Docente, Tec. Adm., Discente)	Período/ Duração /mês	Carga Horária Mensal	Valor Mensal	Valor Total
A definir	A definir	UFJ	Bolsa pesquisa	Discente	6 meses (data a definir)	32	700,00	4.200,00
A definir	A definir	UFJ	Bolsa pesquisa	Discente	6 meses (data a definir)	32	700,00	4.200,00
A definir	A definir	UFJ	Bolsa pesquisa	Discente	6 meses (data a definir)	32	700,00	4.200,00
A definir	A definir	UFJ	Bolsa pesquisa	Discente	6 meses (data a definir)	32	700,00	4.200,00
A definir	A definir	UFJ	Bolsa pesquisa	Discente	6 meses (data a definir)	32	700,00	4.200,00
A definir	A definir	UFJ	Bolsa pesquisa	Discente	6 meses (data a definir)	32	700,00	4.200,00
A definir	A definir	UFJ	Bolsa pesquisa	Discente	6 meses (data a definir)	32	700,00	4.200,00
A definir	A definir	UFJ	Bolsa pesquisa	Discente	6 meses (data a definir)	32	700,00	4.200,00
A definir	A definir	UFG	Bolsa pesquisa	DOCENTE	48 meses	32	3000,00	144.000,00
<b>Total</b>								<b>177.600,00</b>

(\*) Refere-se à modalidade definida nos termos da RESOLUÇÃO-CONSUNI Nº 03/2017.

<b>III.c. Outros Participantes (Pesquisador Externo/Convidado) forma de Bolsa</b>						
<b>Nome</b>	<b>CPF</b>	<b>Dados</b>				
		<b>Modalidade (*)</b>	<b>Período/ Duração /mês</b>	<b>Carga Horária Mensal</b>	<b>Valor Mensal</b>	<b>Valor Total</b>
NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
<b>Total</b>						

(\*) Refere-se à modalidade definida nos termos da RESOLUÇÃO-CONSUNI Nº 03/2017.

III.d. Outros Participantes – Regime de CLT							
Nome	Cargo	Dados					
		Carga Horária semanal	a. Período/ Duração	b. Salário base mensal	c. Encargos - mensal (*)	d. Benefícios - mensal (**)	Valor Total (a * (b+c+d))
NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
<b>Total</b>							
<b>Indicação dos Benefícios não obrigatórios e gratificação de função (se houver) com os respectivos valores:</b>							

(\*) Valor estimado dos encargos (INSS, PIS, FGTS, reserva rescisória proporcional) + benefícios obrigatórios.

(\*\*) Benefícios não obrigatórios (indicar se houver) + gratificação de função (indicar se houver)

#### IV. APROVAÇÃO PELOS PARTICIPES

---

**PROFA. DRA. ANGELITA PEREIRA DE  
LIMA**  
Reitor – UFG

---

**PROF. DR. AMÉRICO NUNES DA  
SILVEIRA NETO**  
Reitor – UFJ

---

**PROFA. DRA. SANDRAMARA MATIAS  
CHAVES**  
Diretor Executivo – FUNAPE

---

**PROF. DR. ROBSON MAIA GERALDINE**  
Pró-Reitor de Administração e Finanças

---

**PROF. DR. ALEXANDRE RODRIGO  
CHOUPINA ANDRADE SILVA**  
Diretor UA/ÓRGÃO

---

**PROF. DR. CLAUDIO HIDEO MARTINS DA  
COSTA**  
Coordenador do Projeto